

Agronomia

Podridão do colmo do milho causado por espécies de Fusarium

João Victor Rodrigues Corso - João Victor Rodrigues Corso – 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Ana Caroline de Sousa Barros - Ana Caroline de Sousa Barros – Coorientadora, Mestranda PPG Fitopatologia, UFLA

Ana Carolina Silva Galdino - Ana Carolina Silva Galdino – Coorientadora, Doutoranda PPG Fitopatologia, UFLA

Ludwig H. Pfenning - Ludwig H. Pfenning – Professor do Departamento de Fitopatologia, UFLA, Orientador - ludwig@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A cultura do milho granífero encontra-se em expansão no território Brasileiro, destinando-se à alimentação de animais de forma direta ou como ingrediente de ração, forragem e silagem, sendo também utilizada como cobertura do solo no sistema de plantio direto. Espécies do gênero *Fusarium* podem causar nessa cultura podridão do colmo e mofo da panícula, levando a perdas no rendimento e na qualidade dos grãos. Algumas dessas espécies possuem ainda potencial de produção de micotoxinas, metabólitos secundários prejudiciais à saúde animal e humana. Os sintomas da podridão do colmo são caracterizados por escurecimento e necrose dos tecidos do colmo que, em condições severas, levam à desintegração do mesmo e ao acamamento da planta. Este trabalho teve como objetivo verificar se isolados dos complexos *Fusarium incarnatum-equiseti* (FIESC) e *F. fujikuroi* (FFSC), obtidos de plantas sintomáticas, causam podridão do colmo. O experimento foi conduzido em campo experimental da Universidade Federal de Lavras. Plantas de milho do híbrido ADGR 9060 foram conduzidas em linhas de 11 m, com espaçamento de 50 cm entre linhas e 15 cm entre as plantas. A inoculação foi realizada, em colmos com o terceiro entrenó expandido, através da metodologia do palito de dente infestado com 3 isolados selecionados de FIESC e de FFSC, respectivamente. O delineamento experimental foi em blocos casualizados ($n = 3$), com 8 repetições por tratamento ($n = 7$; controle e 6 isolados inoculados), sendo a unidade experimental composta por uma planta. A avaliação dos sintomas foi realizada 30 dias após a inoculação com o auxílio de escala de notas. Todos os isolados inoculados induziram sintomas típicos da podridão do colmo do milho. Porém, foi observado maior severidade com suporte estatístico (p menor igual 0,05) dos sintomas nos colmos inoculados com isolados do FFSC quando comparado ao tratamento controle. Em conclusão, tanto isolados de FFSC, um complexo de espécies já relatado como patogênicas ao colmo de outras gramíneas, quanto de FIESC causam a podridão do colmo em milho. Nosso trabalho contribui com a base do conhecimento, uma vez que não há estudos anteriores sobre espécies de *Fusarium* associadas ao milho granífero no Brasil. Agradecimentos: UFLA, FAPEMIG e CAPES. Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=NDXPaW_nWmM

Palavras-Chave: Doença de planta, *Fusarium incarnatum-equiseti* species complex FIESC,

Fusarium fujikuroi species complex FFSC.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=NDXPaW_nWmM